FACULDADE SANT'ANA EM REVISTA

ISSN: 2526-8023

DOI: **10.5281/zenodo.24404541**

Dossiê Temático: Educação Inclusiva: Práticas, Políticas e Tecnologias para a Equidade Educacional

GOVERNANÇA, REGULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO PARAGUAI E NA ARGENTINA: PERSPECTIVAS COMPARADAS

GOVERNANCE, REGULATION, AND INSTITUTIONAL DEVELOPMENT OF HIGHER EDUCATION IN PARAGUAY AND ARGENTINA: COMPARATIVE PERSPECTIVES

María Isabel Trybalski Eichholz [1]

Matilde Duarte de Krummel [2]

Resumo: A educação superior atravessa transformações vinculadas à expansão da matrícula, à diversificação institucional, ao fortalecimento dos mecanismos de garantia da qualidade e à crescente complexidade das relações entre universidades, órgãos públicos e outros atores. Nesse cenário, a governança constitui uma dimensão relevante para compreender as formas de regulação, condução e desenvolvimento institucional dos sistemas universitários. Este artigo tem como objetivo analisar comparativamente a governança, a regulação e o desenvolvimento institucional da educação superior no Paraguai e na Argentina. Para tanto, examinam-se as transformações de seus sistemas, os mecanismos de participação e gestão, os processos de garantia da qualidade, as políticas de pesquisa e internacionalização, e o impacto sobre a formação docente. Adotou-se uma abordagem qualitativa, documental, analítica e comparativa, baseada em literatura científica especializada, documentos normativos, materiais institucionais e relatórios da Universidad Nacional de La Plata (UNLP) e da Universidad Autónoma de Asunción (UAA). A análise identifica convergências, diferenças e tensões nas formas de regulação, reconhecendo o cruzamento entre a lógica estatal-pública de cogoverno e a lógica privada-societária de gestão dual. O estudo busca fornecer elementos para a análise das políticas públicas de educação superior e das condições institucionais nas quais se desenvolvem as funções substantivas das universidades.

Palavras-chave: Governança universitária. Educação superior. Políticas públicas. Paraguai. Argentina.

Abstract: Higher education is undergoing transformations linked to the expansion of enrollment, institutional diversification, the strengthening of quality assurance mechanisms, and the increasing complexity of relationships between universities, public bodies, and other stakeholders. In this context, governance serves as a significant dimension for understanding the forms of regulation, leadership, and institutional development within university systems. This article aims to provide a comparative analysis of the governance, regulation, and institutional development of higher education in Paraguay and

[1] Universidad Nacional de La Plata (UNLP), La Plata, Argentina. E-mail para contato: mtrybalski@fahce.unlp.edu.ar

2 Universidad Autónoma de Asunción (UAA), Assunção, Paraguai. E-mail para contato: maduarte@uaa.edu.py

ISSN: 2526-8023

DOI: **10.5281/zenodo.24404541**

Argentina. To this end, it examines the transformations of their respective systems, mechanisms for participation and management, quality assurance processes, research and internationalization policies, and the impact on teacher education. A qualitative, documentary, analytical, and comparative approach was adopted, drawing on specialized scientific literature, regulatory documents, institutional materials, and reports from the National University of La Plata (UNLP) and the Autonomous University of Asunción (UAA). The analysis identifies convergences, differences, and tensions in the modes of regulation, acknowledging the intersection between the state-public logic of co-governance and the private-corporate logic of dual management. The study seeks to contribute insights for the analysis of public policies in higher education and the institutional conditions under which universities carry out their core functions..

Keywords: University governance. Higher education. Public policy. Paraguay. Argentina.

1 INTRODUÇÃO

A ideia deste artigo começou a tomar forma a partir dos intercâmbios acadêmicos compartilhados no âmbito da Rede de Investigação em Perspectivas Educativas da América Latina (RIPEL), criada em La Plata, Argentina, em 7 de dezembro de 2023. Os encontros e produções desenvolvidos por seus integrantes consolidaram um espaço de diálogo em torno das formas como as universidades são reguladas, conduzidas e transformadas em contextos nacionais diferentes. Das diversas discussões, nasce nossa pergunta de pesquisa: como se configuram a governança, a regulação e o desenvolvimento institucional da educação superior no Paraguai e na Argentina?

Esta pergunta adquire relevância em um cenário no qual a expansão dos sistemas universitários, a diversificação institucional, as demandas por qualidade e as novas relações entre universidades, Estados e sociedade modificaram as condições das funções universitárias. Analisar a governança supõe atentar não apenas para as estruturas formais de governo, mas também para as formas de regulação, participação, coordenação e tomada de decisão.

Na América Latina, esses processos adquirem particular complexidade devido à heterogeneidade dos sistemas e às diferentes trajetórias históricas da relação Estado-Universidade-Sociedade. A governança da educação superior permite considerar as condições institucionais e regulatórias nas quais se desenvolvem os processos formativos, sem reduzir a análise das universidades às suas estruturas

ISSN: 2526-8023
DOI: **10.5281/zenodo.24404541**

administrativas. Entre essas funções encontra-se a formação profissional, âmbito no qual se inscreve prioritariamente a formação de professores. Portanto, a governança da educação superior é fundamental para o funcionamento eficaz e eficiente das instituições acadêmicas e uma governança efetivamente garante a participação inclusiva e equitativa de todos os interessados, promovendo a inovação, a transparência e a transmissão de informações. As universidades da região estão se aproximando deste modelo inclusivo, mas ainda caem uma grande margem de melhor (Acosta-Silva, Et Al., 2021; Alarcón, et al., 2025; Brunner, 2021; Ganga-Contreras, et al., 2024)

A escolha do Paraguai e da Argentina como casos de análise adquire especial interesse no contexto do MERCOSUL. Ambos os países participam de marcos regionais comuns, como o Acordo sobre Reconhecimento de Títulos de Graduação de Educação Superior no MERCOSUR (Decisão CMC N.º 07/2018) e o Acordo Quadro sobre Reconhecimento de Estudos, Títulos e Diplomas de Educação Superior (2021), que inclui expressamente a formação docente. No entanto, a existência desses marcos não homogeneíza os sistemas nacionais; pelo contrário, impõe a necessidade de analisar como cada país articula os compromissos de integração regional com suas próprias formas de regulação, governo e organização.

No Paraguai, a Lei Nº 4995/2013 de Educação Superior constitui o marco central para a organização do sistema, articulado com o Conselho Nacional de Educação Superior (CONES, s.f.) e a Agência Nacional de Avaliação e Acreditação da Educação Superior (ANEAES, s.f.). Na Argentina, a configuração responde a uma trajetória normativa mais extensa, na qual a autonomia universitária e o cogoverno ocupam um lugar relevante sob a Lei Nº 24.521 de Educação Superior de 1995 e sua modificatória, a Lei Nº 27.204 de 2015, sob a órbita da Comissão Nacional de Avaliação e Acreditação Universitária (CONEAU).

Para dotar esta comparação de ancoragem empírica, tomam-se como casos de referência duas instituições representativas de seus respectivos sistemas, as quais expressam, além disso, a tensão analítica entre o modelo de universidade pública-estatal e o de universidade privada sem fins lucrativos: a *Universidad Nacional de La*

FACULDADE SANT'ANA EM REVISTA

ISSN: 2526-8023

DOI: **10.5281/zenodo.24404541**

Plata (UNLP) na Argentina e a *Universidad Autónoma de Asunción* (UAA) no Paraguai.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de governança consolida-se nas ciências políticas e na administração pública no final do século XX para referir-se a formas de coordenação baseadas em redes interorganizacionais que complementam as estruturas hierárquicas e os mecanismos de mercado (Kooiman, 1993; Jessop, 2008, 2016; Rhodes, 1996; Shattock, 2006; Stoker, 1998). Transposto para o campo da educação superior, a governança universitária constitui uma dimensão estratégica para compreender a capacidade das instituições de responder às transformações de seu entorno (Brunner et al., 2023). Define-se como o conjunto de mecanismos, relações e processos por meio dos quais diferentes atores participam na condução e orientação estratégica das instituições (Brunner E Alarcón, 2023).

No contexto latino-americano, a governança não pode ser analisada separadamente da tensão entre autonomia e regulação estatal. As políticas públicas estabelecem condições de financiamento, avaliação e acreditação que as universidades interpretam e processam internamente (Bernasconi, 2023; Acevedo, 2026).

Para enriquecer este marco, é fundamental incorporar a distinção analítica entre a governança pública-estatal e a governança privada-societária:

- A governança pública-estatal (representada pela UNLP): Caracteriza-se por uma estrutura colegiada e deliberativa (cogoverno), na qual o poder político institucional está fragmentado e distribuído entre diferentes estamentos ou claustros (docentes, estudantes, graduados, técnico-administrativos). A tomada de decisões tende a ser orientada pelo consenso político e pela representação democrática.
- A governança privada-societária (representada pela UAA): Costuma estruturar-se sob uma lógica de gestão dual ou corporativa, na qual se separam nitidamente as decisões econômico-financeiras (a cargo de um Diretório ou Conselho de

FACULDADE SANT'ANA EM REVISTA

ISSN: 2526-8023

DOI: **10.5281/zenodo.24404541**

Administração) das decisões acadêmico-pedagógicas. Essa estrutura busca dotar a instituição de maior flexibilidade, velocidade de resposta e sustentabilidade financeira frente às demandas do entorno e às flutuações do mercado educacional.

3 METODOLOGIA

O estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter documental, analítico e comparativo (TIGHT, 2019). O corpus documental incluiu fontes nacionais (leis de educação superior de ambos os países) e institucionais (Estatutos da UNLP de 2008 e Estatutos da UAA de 2022, juntamente com seus regulamentos internos).

A seleção da UNLP e da UAA responde a uma amostragem intencional e não probabilística. O valor metodológico dessa seleção fundamenta-se no critério de representatividad típica e pertinência institucional: permite colocar em diálogo um modelo de universidade pública, massiva e cogovernada (UNLP) — que reflete a trajetória histórica do reformismo universitário argentino — com um modelo de universidade privada, de escala moderada e gestão dual (UAA) — representativo das formas de organização e sustentabilidade do setor privado consolidado no Paraguai. Esse contraste analítico evidencia como as regulações nacionais e as identidades institucionais impactam de maneira diferenciada o desenvolvimento das funções universitárias segundo a natureza jurídica da instituição.

4 RESULTADOS

4.1 O CASO DA UNIVERSIDADE NACIONAL DE LA PLATA (UNLP)

A UNLP é uma instituição pública, laica, gratuita e autônoma. Seu Estatuto vigente, aprovado pela Assembleia Universitária em outubro de 2008 (Universidad Nacional de da Plata, 2008), consolidou uma estrutura de governo baseada no cogoverno estamental. O governo é exercido pela Assembleia Universitária (órgão máximo), pelo Conselho Superior e pelos Conselhos Diretores das 17 faculdades. Em todos esses órgãos participam representantes eleitos democraticamente dos

ISSN: 2526-8023

DOI: **10.5281/zenodo.24404541**

claustros de docentes (professores e auxiliares), graduados, estudantes e técnico-administrativos (nodocentes).

Essa estrutura deliberativa influencia diretamente a gestão de suas funções substantivas. A pesquisa científica na UNLP é gerida por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia, articulando-se estreitamente com o sistema científico nacional (especialmente com o CONICET, mediante institutos de dupla dependência). A internacionalização é promovida ativamente por meio de redes de cooperação acadêmica, mobilidade estudantil e docente no espaço ibero-americano, e uma ativa participação na Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM).

4.2 O CASO DA UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE ASUNÇÃO (UAA)

A UAA, fundada em 1991 a partir da Escola Superior de Administração e Gerência de Empresas (ESAE), organiza-se como uma universidade privada, autônoma e sem fins lucrativos (UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNÇÃO, 2022). Sua estrutura de governança, atualizada em seu Estatuto de 2022, implementa um modelo de gestão dual:

1. Área Administrativa e Econômico-Financeira: Sob a condução exclusiva do Conselho de Administração, responsável por velar pela sustentabilidade, investimento e gestão de recursos da instituição.
2. Área Acadêmico-Pedagógica e de Pesquisa: Conduzida pelo Reitor e pelo Conselho Superior Universitário, o qual incorpora espaços de participação para professores, estudantes, egressos e pessoal administrativo.

A pesquisa na UAA orienta-se a projetos de transferência tecnológica, inovação e desenvolvimento de soluções para o setor produtivo e social, coordenados por sua Diretoria de Pesquisa. Suas políticas de internacionalização têm se focado historicamente na acreditação da qualidade sob padrões regionais e globais, no desenvolvimento de programas de dupla diplomação e na promoção da mobilidade acadêmica facilitada por plataformas digitais e convênios bilaterais.

FACULDADE SANT'ANA EM REVISTA

ISSN: 2526-8023

DOI: **10.5281/zenodo.24404541**

5 DISCUSSÃO

A comparação sistemática entre os modelos de governança da UNLP e da UAA revela como a natureza jurídica (pública vs. privada) e as trajetórias normativas nacionais configuram culturas institucionais marcadamente diferenciadas para resolver tensões comuns.

Para dotar a análise de maior rigor científico, sistematizam-se as variáveis-chave na tabela comparativa a seguir, estruturada conforme as normas de apresentação visual do IBGE/ABNT (sem fechamento lateral):

Tabela 1 – Matriz comparativa de variáveis de governança e desenvolvimento institucional

Variável de Comparação	Universidad Nacional de La Plata (UNLP) - Argentina	Universidad Autónoma de Asunción (UAA) - Paraguai
Natureza Jurídica	Pública, estatal, laica e gratuita.	Privada, autônoma, sem fins lucrativos.
Modelo de Governança	Colegiado, deliberativo e estamental (Cogoverno).	Dual (Divisão entre gestão financeira e acadêmica).
Estrutura de Tomada de Decisão	Horizontal. Poder distribuído nos claustros (Docentes, Graduados, Estudantes, Técnico-administrativos).	Hierárquico-funcional. Conselho de Administração (financeiro) e Conselho Superior Universitário (acadêmico).
Mecanismo de Regulação e Qualidade	Externo: CONEAU (Avaliação institucional e acreditação de cursos de interesse público).	Externo: CONES (habilitação) e ANEAES (avaliação e acreditação de qualidade).
Financiamento	Orçamento público nacional (subsídio estatal direto).	Matrículas, mensalidades, serviços tecnológicos e fundos de projetos de desenvolvimento.
Orientação da Pesquisa	Básica e aplicada, integrada ao sistema nacional de ciência (CONICET).	Aplicada, desenvolvimento tecnológico, inovação e transferência ao setor produtivo.
Estratégia de Internacionalização	Redes regionais públicas (AUGM), mobilidade	Alianças para dupla diplomação, mobilidade virtual/presencial e acreditação internacional.

ISSN: 2526-8023

DOI: **10.5281/zenodo.24404541**

Variável de Comparação	Universidad Nacional de La Plata (UNLP) - Argentina	Universidad Autónoma de Asunción (UAA) - Paraguai
	presencial e cooperação Sul-Sur.	
Foco na Formação Docente	Cursos de licenciatura universitária integrados nas Faculdades (ex. Humanidades).	Programas de pós-graduação em educação, capacitação pedagógica contínua e inovação curricular.

Fonte: Elaboração própria (2026).

5.1 APROFUNDAMENTO NAS FUNÇÕES DE PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO

A análise comparada demonstra que as estratégias de pesquisa e internacionalização estão fortemente condicionadas pela estrutura de governança de cada instituição:

- Na UNLP (Argentina): A pesquisa científica é concebida como um bem público financiado pelo Estado. A governança da ciência está institucionalizada por meio de comissões assessoras por áreas do conhecimento no Conselho Superior. Isso garante que a distribuição de recursos para projetos de pesquisa (Projetos I+D) seja submetida à avaliação por pares e ao debate democrático entre os claustros. A internacionalização é utilizada como uma ferramenta de integração regional e diplomacia acadêmica, priorizando convênios que promovam a gratuidade da mobilidade estudantil e redes de pesquisa associativa sem fins comerciais.
    - Na UAA (Paraguai): A pesquisa científica responde a uma lógica de pertinência social e transferência direta. A governança da pesquisa, por não depender de estruturas colegiadas massivas, possui maior agilidade para associar-se ao setor privado e pleitear fundos concorrenciais nacionais (como o CONACYT do Paraguai). No que tange à internacionalização, a UAA a utiliza como um vetor de diferenciação e prestígio no mercado educacional de gestão privada. Suas decisões estratégicas facilitam a assinatura rápida de convênios

ISSN: 2526-8023

DOI: **10.5281/zenodo.24404541**

de dupla diplomação com universidades estrangeiras e a adoção de padrões internacionais de acreditação, o que funciona como um selo de garantia de qualidade para seus estudantes.

5.2 O PAPEL DA FORMAÇÃO DOCENTE NAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

A formação docente e o trabalho dos professores universitários constituem dimensões críticas nas quais impactam diretamente as decisões de governança e regulação:

- Na UNLP: A formação docente de graduação (licenciaturas em diversas disciplinas) assenta-se principalmente na *Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación* (FaHCE), embora atravesse transversalmente várias unidades acadêmicas. O cogoverno permite que os próprios estudantes de licenciatura e os graduados docentes participem ativamente na reforma dos planos de ensino. Contudo, essa estrutura deliberativa pode tornar mais lentos os processos de atualização curricular frente às demandas dos sistemas educacionais provinciais e nacionais. O trabalho docente é regulamentado por uma Convenção Coletiva de Trabalho nacional, e o ingresso e a permanência na docência realizam-se obrigatoriamente mediante concursos públicos de provas e títulos, garantindo a estabilidade laboral e a liberdade de cátedra.
- Na UAA: A formação de professores e a capacitação pedagógica contínua são geridas com um foco em inovação curricular e adaptabilidade tecnológica. A estrutura de governança dual permite que a tomada de decisões para atualizar os currículos de formação docente ou criar novos programas de pós-graduação em educação seja ágil, respondendo rapidamente às diretrizes do *Ministerio de Educación y Ciencias* (MEC) do Paraguai e às demandas do mercado de trabalho. O trabalho docente na UAA organiza-se sob um esquema de contratação que prioriza o desempenho pedagógico, a produção acadêmica e o uso de tecnologias de informação, com mecanismos de avaliação docente orientados à melhoria contínua do serviço educacional.

FACULDADE SANT'ANA EM REVISTA

ISSN: 2526-8023

DOI: **10.5281/zenodo.24404541**

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comparação entre a Universidad Nacional de La Plata e a Universidad Autónoma de Asunción fornece evidências sobre como a governança universitária processa as transformações da educação superior na América Latina. A governança não responde a um padrão homogêneo, mas configura-se no cruzamento entre as normativas nacionais, a natureza jurídica das instituições (pública ou privada) e suas próprias trajetórias históricas.

Enquanto a UNLP representa um modelo de governança pública-estatal baseado no cogoverno democrático, na deliberação coletiva e na pesquisa articulada com o sistema científico nacional, a UAA encarna um modelo de governança privada-societária que otimiza a tomada de decisões por meio de uma estrutura de gestão dual, orientando seus esforços para a transferência tecnológica, a internacionalização ágil e a adaptabilidade curricular.

Ambos os modelos evidenciam que a autonomia universitária não implica um isolamento das regulações estatais (CONEAU na Argentina, ANEAES/CONES no Paraguai), mas sim uma negociação constante. Nesse sentido, tanto o fortalecimento da pesquisa e da internacionalização quanto o delineamento de políticas eficazes para a formação docente dependem diretamente da robustez e flexibilidade das capacidades institucionais que cada forma de governança é capaz de consolidar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos especialmente à Dra. Adriana Regina de Jesus Santos, à Dra. Marília Favinha e à Dra. Luz María Montelongo Díaz Barriga, bem como aos pesquisadores Dr. João Fernando Araújo, Mgtr. Luiz Gustavo Tiroli, Mgtr. Márcia Adriana de Faria Ribeiro e Mgtr. Simone Steffan, pelo convite para participar da obra coletiva *Currículo, Formação e Trabalho Docente: Perspectivas e Diálogos Internacionais*.

O presente trabalho surge, outrossim, no âmbito das ações de colaboração e intercâmbio acadêmico desenvolvidas por integrantes da Rede de Investigação em

ISSN: 2526-8023
DOI: **10.5281/zenodo.24404541**

Perspectivas Educativas da América Latina (RIPEL) e dos diálogos e reflexões desenvolvidos no IV Encontro de Pesquisadores da Rede, realizado no Brasil, com atividades na Universidade Estadual de Londrina (Paraná) e no Instituto Federal do Tocantins (Palmas).

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Jesús Enrique Reyes. Gobernanza universitaria en América Latina: una revisión sistemática de los modelos existentes. **South Florida Journal of Development,** [S. l.], v. 6, n. 6, p. e5411, 2025. DOI: 10.46932/sfjdv6n6-009. Disponível em: https://ojs.southfloridapublishing.com/ojs/index.php/jdev/article/view/5411. Acesso em: 22 oct. 2026.

ACOSTA-SILVA, Adrián, GANGA-CONTRERAS, Francisco, RAMA-VITALE, Claudio. Gobernanza universitaria: enfoques y alcances conceptuales. 2021. **Revista Iberoamericana de Educación Superior**. Disponível em: https://doi.org/10.22201/iisue.20072872e.2021.33.854. Acesso em: 02 out. 2026.

ALARCÓN, Mario; BRUNNER, José-Joaquín y LABRAÑA, Julio. Evolução da governança do ensino superior: Uma análise comparativa do Chile e do Equador. **Revista Iberoamericana de Educación Superior** [online]. 2025, vol. 16, n. 45, pp. 3-18. Epub 16-Jun-2025. ISSN 2007-2872. Disponível em: https://doi.org/10.22201/iisue.20072872e.2025.45.1970. Acesso em: 03 out. 2026.

ANEAES. **Modelo Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior**. Asunción: Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior, 2023. Disponível em: https://www.aneaes.gov.py/modelo-nacional/. Acesso em: 02 out. 2026.

ARGENTINA. **Ley N.º 24.521 de Educación Superior**. Buenos Aires: Boletín Oficial de la República Argentina, 1995. Disponível em: https://www.argentina.gob.ar/normativa/nacional/25394. Acesso em: 08 out. 2024.

ARGENTINA. **Ley N.º 27.204**. Implementación efectiva de la responsabilidad del Estado en el nivel de educación superior. Buenos Aires: Boletín Oficial de la República Argentina, 2015. Disponível em: https://www.boletinoficial.gob.ar/detalleAviso/primera/11496684/null. Acesso em: 08 out. 2026.

ISSN: 2526-8023

DOI: **10.5281/zenodo.24404541**

BERNASCONI, A. **La educación superior de Chile: transformación, gobernanza y desafíos.** Santiago: Ediciones UC, 2023.

BRUNNER, José Joaquín. **Educación superior 2050: innovaciones disruptivas y adaptaciones incrementales**. Nota conceitual para IESALC-UNESCO, Futures of Higher Education, 2021.

BRUNNER, José Joaquín; LABRAÑA, Julio; GANGA, Francisco; RODRÍGUEZ-PONCE, Emilio. Gobernanza de la educación superior: el papel de las ideas en las políticas. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 83, n. 1, p. 211-238, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.35362/rie8313866. Acesso em: 03 out. 2026.

BRUNNER, José, Joaquín y ALARCÓN, Mario. Desafíos de la gobernanza en la educación superior de América Latina y el Caribe. *In*: GALÁN-MUROS, V.; BLANCAS, A. (ed.). Diez ejes para repensar la educación superior del mañana en América Latina y el Caribe. Caracas: **UNESCO-IESALC**, 2023. p. 109–126. Puedes consultar más detalles sobre el formato de citas en las directrices de UNESCO-IESALC. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000387027?posInSet=4&queryId=N-EXPLORE-13660657-4443-4768-bf6c-54456c310375. Acesso em: 09 out. 2026.

CONEAU (COMISIÓN NACIONAL DE EVALUACIÓN Y ACREDITACIÓN UNIVERSITARIA). **Informe de evaluación externa: Universidad Nacional de La Plata**. Buenos Aires: CONEAU, 2010. 192 p.

CONSEJO NACIONAL DE EDUCACIÓN SUPERIOR. CONES. Asunción, [s.f.]. Disponible en: https://www.cones.gov.py. Acceso el: 10 oct. 2026.

GANGA-CONTRERAS, F. A.; GALÁN-MUROS, V.; DE MELO, P. A. Apresentação do Dossiê Temático "Governança, governo e gestão do ensino superior". **Revista Educação Superior e Sociedade (ESS)**, v. 36, n. 1, p. 16-21, 30 Jun. 2024. https://ess.iesalc.unesco.org/index.php/ess3/article/view/v36i1-presentacion-dossier. Acceso el: 03 oct. 2026.

JESSOP, Bob. The rise of governance and the risks of failure: the case of economic development. **International Social Science Journal**, v. 50, n. 155, p. 29-45, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1111/1468-2451.00107. Acesso em: 05 out. 2024.

JESSOP, Bob. **The state: past, present, future**. Cambridge: Polity Press, 2016.

KOOIMAN, Jan. **Modern Governance: New Government-Society Interactions**. Erasmus University, Rotterdam: Sage, 1993.

PARAGUAY. **Ley N.º 4995 de Educação Superior**. Asunción: Congreso de la Nación Paraguaya, 2013. Disponível em: https://www.bacn.gov.py/leyes-paraguayas/4222/ley-n-4995-de-educacion-superior. Acesso em: 10 out. 2026.

FACULDADE SANT'ANA EM REVISTA

ISSN: 2526-8023

DOI: **10.5281/zenodo.24404541**

RHODES, R. A. W. The new governance: governing without government. **Political Studies**, v. 44, n. 4, p. 652-667, 1996. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1467-9248.1996.tb01747.x. Acesso em: 05 out. 2026.

SHATTOCK, Michael. **Managing good governance in higher education**. Maidenhead: Open University Press, 2006.

STOKER, Gerry. Governance as theory: five propositions. **International Social Science Journal**, v. 50, n. 155, p. 17-28, 1998. Disponível em: https://doi.org/10.1111/1468-2451.00106. Acesso em: 03 out. 2026.

TIGHT, Malcolm. **Documentary research in the social sciences**. London: Sage, 2019. 226 p.

UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN. **Estatutos de la Universidad Autónoma de Asunción**. Versão 20. Asunción: UAA, 2022.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA. **Estatuto**. La Plata: Universidad Nacional de La Plata, 2008. Disponível em: https://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/37738. Acesso em: 08 out. 2026.

Recebido em 20/09/2026
Versão corrigida recebida em 20/10/2026
Aceito em 13/11/2026
Publicado online em 20/11/2026